

# **EDUCAÇÃO FÍSICA**

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO:**

**Aldo Mattos Santana Filho**

**Dionésio Anito Teixeira Heringer**

**Jussara Ladeia de Andrade**

**Lilian Mello**

**Lusileda Moreira Queiroz Thom**

**Rosana Dias Fraga**

**Rosângela da Conceição Loyola**

**Valéria Batistini Brunoro**

## **ASSESSORIA:**

**Profª Drª Zenólia Cristina Campos Figueiredo (Ufes)**

**Profª Mcs Silvana Ventorim (Ufes)**

Aos professores:

“[...] ninguém pode ensinar verdadeiramente se não ensina alguma coisa que seja verdadeira ou válida a seus próprios olhos. Esta noção de valor intrínseco da coisa ensinada, tão difícil de definir e de justificar quanto de refutar ou rejeitar, está no próprio centro daquilo que constitui a especificidade da intenção docente como projeto de comunicação formadora” (FORQUIN, 1993).

## 1 Introdução

Esta proposta tem por objetivo apresentar algumas orientações curriculares, norteadoras da prática pedagógica dos professores de Educação Física que atuam<sup>1</sup> no ensino fundamental do Sistema Municipal de Ensino de Vitória.

Partindo do princípio de que uma proposta curricular não permanece estável por muito tempo ou de que não deveria permanecer<sup>2</sup>, bem como do entendimento de que o currículo constitui uma prática pedagógica, impregnada pelas diversas práticas escolares, as orientações aqui destacadas não são prescritivas. Esta proposta apresenta apenas algumas diretrizes que podem contribuir para que o currículo e o ensino de Educação Física não sejam efetivados e considerados como um ato pessoal, dissociado de um trabalho coletivo, mas que expresse o entendimento dos profissionais da área. Ao contrário da prescrição oficial, pensamos em uma proposta que seja motivadora de um processo coletivo de reflexão, discussão e sistematização de novas possibilidades pedagógicas.

As diretrizes estão organizadas sob o princípio de que precisamos compreender o amplo e diverso contexto da prática escolar. Em um primeiro tópico, a partir de uma síntese e de questões para a reflexão sobre a noção de Educação Física, de currículo e de professor, apresentamos os fundamentos teórico-metodológicos, norteadores da proposta; posteriormente, seguem-se as orientações sobre os eixos temáticos e os objetivos gerais para o ensino da Educação Física como componente curricular no ensino fundamental.

---

<sup>1</sup> A partir do questionário aplicado aos professores de Educação Física que freqüentam a formação continuada da área, pode-se obter o seguinte perfil aproximado: a) a maioria dos professores atuantes no ensino fundamental é formada pela Universidade Federal do Espírito Santo; b) o ano de conclusão do curso superior é diversificado, compreendendo o período de 1974 a 2003; c) mais da metade dos professores têm curso de pós-graduação completo; d) o número de professores contratados é expressivo; e) a carga horária de trabalho da maioria dos professores é superior a oito horas diárias; f) a maioria dos professores aponta o problema da falta de espaço e/ou condições inadequadas do espaço físico para as aulas de Educação Física; g) em algumas escolas há falta de clareza da equipe pedagógica quanto ao trabalho desenvolvido pela Educação Física.

<sup>2</sup> Há clareza, entre o grupo de professores de Educação Física que freqüenta o Programa de Formação Continuada da SEME/PMV, de que o currículo não é estável e deve ser revisado permanentemente.

## 2 Fundamentos Teórico-Metodológicos

Construir e Reconstruir a Educação Física no Cotidiano da Escola: síntese e questões para reflexão

O ponto de partida da reflexão sobre a Educação Física no cotidiano escolar não é restrito a apenas um lugar, mas à amplitude e à complexidade desse lugar.<sup>3</sup>

Partimos das diretrizes curriculares da Educação Física, produzidas em 1995, em busca de outros rumos, outras interfaces, outras possibilidades de compreensão do trabalho pedagógico da área e de outras inovações pedagógicas.

Esse esforço de reorientar o trabalho pedagógico da Educação Física, considerando uma visão mais ampla de Educação e Currículo, já há algum tempo tem sido gestado pelos professores da área, que constroem e reconstróem as aulas no dia-a-dia dos tempos e espaços escolares<sup>4</sup>. A perspectiva de Educação Física relacionada apenas ao aspecto biológico tem sido questionada em prol de uma compreensão mais ampla de prática pedagógica, estreitamente relacionada com as produções culturais. De certa forma, esse questionamento, no interior da Educação Física, representa uma busca de sua identidade como componente curricular e, ao mesmo tempo, uma reação às práticas materializadas na trajetória histórica dessa disciplina, limitadas a adaptar-se às orientações de outras áreas do conhecimento ou de políticas públicas (OLIVEIRA, 1997).

Nesse sentido, a Educação Física, como componente curricular, pode assumir as diversas atividades corporais culturais (jogos, danças, ginásticas, dramatizações, e

---

<sup>3</sup> Consideramos aqui os problemas da educação brasileira que afetam diretamente as relações pedagógicas vividas pelos professores nas escolas, tais como: a proletarização e desvalorização social do magistério; a falta de condições objetivas de trabalho nas escolas; a distribuição desigual de recursos materiais e simbólicos; a insuficiência ou má qualidade do material didático; a dupla ou tripla jornada de trabalho de muitos professores, determinando a falta de tempo destinada à formação continuada; o excessivo número de alunos por turma; a condição sócio-econômica e cultural dos alunos; dentre outros.

<sup>4</sup> Vale destacar os trabalhos pedagógicos de professores de Educação Física, apresentados e discutidos no âmbito do programa de formação continuada da Prefeitura Municipal de Vitória nos últimos dois anos.

outras) como objeto de ensino, bem como pensá-las, a partir das variadas possibilidades de vivência, reflexão, construção, reconstrução e sistematização.

Não se faz necessário assumir apenas o objeto de ensino, mas a forma diferenciada de trabalho e os pressupostos subjacentes nessa relação entre o objeto de ensino e a forma. É fundamental que os professores de Educação Física efetivem práticas pedagógicas, integradas ao processo educacional, que contribuam com o desenvolvimento dos alunos; construam relações com os saberes que possibilitem a reflexão em aula; oportunizem a construção de conhecimentos, atitudes, habilidades e valores por parte dos alunos; considerem e respeitem as diversidades dos alunos (necessidades educativas especiais, etnias, gêneros, habilidades, classes sociais, etc).

Consideramos que: a) em toda prática pedagógica existe, explícito ou implícito, um compromisso social; b) esse compromisso social tem origem em algum momento da formação humana do professor, devendo-se respeitar cada trajetória e cada tempo dessa formação; c) a formação continuada é importante nessa construção e reconstrução do compromisso social e político do professor; d) nas práticas e relações cotidianas do professor (com a escola, com os alunos, com os saberes, com a sociedade) há um tipo de compromisso social e político peculiar à docência e à condição de ser professor; e) a natureza do trabalho docente é ensinar (PIMENTA, 2000), como processo de construção de compromissos que possibilitem a reflexão e as mudanças sociais necessárias à uma sociedade melhor.

Esse ensino não deve ser concebido como estático, definido e planejado minuciosamente pelo professor(a), a fim de alcançar determinados objetivos com o fim em si mesmos. Ao contrário, indicamos uma metodologia aberta à vivências, reflexões, construções, reconstruções e sistematizações das diversas atividades corporais culturais, sob diversas interpretações históricas e sociais. Essa concepção pode ser materializada pelo(a) professor(a) e pelos alunos, a partir de diferentes formas.

Nesta proposta curricular, indicamos um desenvolvimento de aula que contemple: a) discussão do planejamento de aula com os alunos (conteúdo-forma e objetivos),

---

partindo das experiências trazidas para a escola e para as aulas de Educação Física, e da organização e vivência das propostas dos alunos; b) reflexão, construção, reconstrução e sistematização das atividades propostas; c) avaliação das aulas, do processo de aprendizagem construído nas aulas e das perspectivas para as aulas seguintes.

O trabalho metodológico com as atividades corporais culturais (esportes, danças, ginásticas, dramatizações, e outras), tematizadas nas aulas de Educação Física, deve ser pensado no sentido da superação das normatizações e padronizações vividas e/ou conhecidas pelos alunos no contexto não escolar.

Além disso, os(as) professores(as) precisam pensar em critérios mais amplos para a escolha de conteúdos que não estejam reduzidos apenas aos saberes de suas experiências com determinadas práticas corporais, muitas vezes vinculadas às modalidades esportivas mais comuns. Há outras possibilidades de vivências e reflexões, ainda pouco exploradas na área, como: ginástica, dança, capoeira, lutas, manifestações folclóricas e esportes menos comuns (peteca, frescobol, tênis de mesa e outros).

Vale destacar a importância do registro dos trabalhos desenvolvidos pelos(as) professores(as) e a construção de materiais didáticos que sirvam de referência para a produção de novos materiais e de outros registros. Todas as temáticas e os objetivos gerais propostos abaixo, além de outras pensadas pelos(as) professores(as) nas escolas, permitem/favorecem a construção de diferentes aulas, diferentes registros/sínteses provisórias e diferentes materiais pedagógicos (catálogos, fitas de vídeo, apostilas, etc).

*Há diversas possibilidades pedagógicas e interfaces entre os eixos abaixo. Um mesmo conteúdo pode ser trabalhado sob diferentes perspectivas temáticas e/ou atender diferentes objetivos gerais.<sup>5</sup>*

---

<sup>5</sup> Ao trabalhar com a dança, por exemplo, tendo em vista os objetivos gerais perspectivados no desenvolvimento das aulas, o(a) professor(a) pode cruzar elementos de todos os eixos.

### 3 Eixos Temáticos e Objetivos Gerais

#### Conhecimento do corpo, relações e interações sociais

- ✍ Conhecer o corpo em seu aspecto físico, cognitivo e afetivo, em suas múltiplas determinações econômicas, culturais e sociais;
- ✍ Perceber as diversas possibilidades de relações sociais consigo e com os outros, por meio do diálogo e das interações corporais nas atividades de grupo, jogos, expressões, etc;
- ✍ Avaliar as limitações corporais, mediante as diversas possibilidades de movimentação, e as alterações que a atividade física exerce sobre o corpo;
- ✍ Perceber o corpo como linguagem e expressão, construído no processo histórico social;
- ✍ Desenvolver e avaliar a complexidade dos movimentos e a intensidade da atividade física solicitada pela dança, ginástica, capoeira, luta, esporte, e outros temas da cultura corporal, bem como a resposta do corpo a esse trabalho;
- ✍ Considerar as diferenças de identidades (etnias, gêneros, grupos com necessidades especiais, habilidades, classes sociais, etc) que podem determinar diferentes interações;

#### Vivência/construção de manifestações rítmicas culturais e expressões corporais (dança, ginástica, capoeira, lutas, e outras)

- ✍ Compreender as diferenças entre povos de culturas diferentes, enfatizando as diversas formas e dinâmicas de manifestações e expressões corporais;
- ✍ Conhecer e vivenciar diferentes manifestações e ritmos culturais locais, regionais, do país e do mundo, bem como construir outras formas de expressão de culturas;
- ✍ Favorecer a democratização da cultura popular como uma das formas de trabalhar e difundir as manifestações de um povo, bem como conhecer os diversos significados e representações folclóricas construídas historicamente pelo povo capixaba, em específico, pela nação brasileira e por outros povos;
- ✍ Resgatar, vivenciar e construir brinquedos, brincadeiras e jogos populares.

- ✍ Vivenciar, compreender, construir e reconstruir as diversas interpretações da dança, seus conhecimentos científicos, técnicos e artísticos;
- ✍ Vivenciar, compreender, construir e reconstruir as diversas interpretações da ginástica geral, seus conhecimentos científicos, técnicos e artísticos;
- ✍ Vivenciar, compreender, construir e reconstruir as diversas interpretações da capoeira, seus conhecimentos científicos, técnicos e artísticos;
- ✍ Vivenciar, compreender, construir e reconstruir as diversas interpretações da luta, seus conhecimentos científicos e técnicos.

#### Vivência/construção de jogos em diferentes situações

- ✍ Vivenciar e construir jogos individuais e coletivos que favoreçam a prática da interação, de desenvolvimento de situações de tomada de decisão, do jogar com o outro, do respeito às diferenças e da capacidade criadora;
- ✍ Favorecer a construção coletiva de criação de regras;
- ✍ Compreender as organizações técnicas e táticas dos jogos, vivenciar as formas convencionais do jogo, criar e vivenciar outras possibilidades do jogar;
- ✍ Vivenciar jogos que desenvolvam a auto-organização e a organização coletiva;
- ✍ Conhecer os jogos praticados em outros países, em outras regiões, por outros povos, a fim de vivenciar e outras possibilidades do jogo conhecido;
- ✍ Explorar vários tipos de jogos e possibilidades de vivenciá-los, incluindo as inúmeras diversidades e os lugares sociais possíveis às suas práticas;
- ✍ Conhecer os significados culturais atribuídos aos jogos, nos diversos momentos históricos dos povos;
- ✍ Perceber as determinações sociais, culturais, históricas e econômicas dos diferentes jogos;
- ✍ Vivenciar, compreender, construir e reconstruir as diversas interpretações do esporte, seus conhecimentos científicos, técnicos e artísticos;
- ✍ Conhecer as modalidades esportivas em suas diferentes organizações técnicas e táticas e criar outras regras e possibilidades de vivenciar essas modalidades;
- ✍ Avaliar as influências da mídia sobre a temática esportes, bem como desvelar os interesses ideológicos subjacentes;



## Referências

FORQUIN, Jean Claude. **Escola e cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de. Existe espaço para o ensino de educação física na escola básica? In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 10., 1997, Goiânia. **Anais...** Goiânia: CONBRACE, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: \_\_\_\_\_. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.

## Sugestões de Leituras:

ALTMANN, Helena. **Rompendo fronteiras de gênero**: Marias (e) homens na educação física. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1998.

AMARAL, Gislene Alves do. Planejamento de currículo na educação física: possibilidades de um projeto coletivo para as escolas públicas de Uberlândia/Minas Gerais. **Revista Movimento**. v. 10, n. 1, jan./abril 2004. p. 133-156.

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

BORGES, Cecília Maria F. **Formação e prática pedagógica do professor de educação física**: a construção do saber docente. 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1995.

BRACHT, Valter. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

CARVALHO, Yara Maria de. **O mito da atividade física**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

KUNZ, Elenor. **Educação física**: ensino & mudanças. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

\_\_\_\_\_ (Org.). **Didática da educação física 1**. Ijuí: UNIJUÍ, 1998.

\_\_\_\_\_ **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.

\_\_\_\_\_ (Org.). **Didática da educação física 2**. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.

NÓVOA, Antônio. (Coord.) **Os professores e a sua formação**. Portugal: Publicações Dom Quixote, 1997.

PALAFOX, Gabriel H. Muñoz. Planejamento coletivo do trabalho pedagógico da educação física – PCTP/EF como sistemática de formação continuada de professores: a experiência de Uberlândia. **Revista Movimento**. v. 10, n. 1, jan./abril 2004. p. 113-132.

SACRISTAN, J. Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias de currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOUZA JÚNIOR, Marcílio. Educação Física escolar: seleção, reorganização e sistematização de conteúdos de ensino. In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 10., 1997, Goiânia. **Anais...** Goiânia: CONBRACE, 1997.

TERRA, Dinah Vasconcellos. Orientação do trabalho colaborativo na construção do saber docente: a perspectiva do planejamento coletivo do trabalho pedagógico (PCTP). **Revista Movimento**. v. 10, n. 1, jan./abril 2004. p. 157-183.

**VISÃO didática da educação física**: análises críticas e exemplos práticos de aulas. Grupo de Trabalho Pedagógico UFPe-UFSM. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.